

NOTA DE REPÚDIO

O Tribunal de Justiça do Estado da Bahia (TJBA) manifesta seu mais veemente repúdio aos atos de racismo contra o Juiz do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT) e Conselheiro do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) Fábio Esteves e a Juíza Auxiliar da Presidência do Supremo Tribunal Federal (STF) Franciele Pereira do Nascimento, ocorridos durante evento promovido pela Escola Judicial do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná.

O racismo é prática criminosa, inadmissível e afronta diretamente os valores constitucionais da dignidade da pessoa humana, da igualdade e do respeito às diferenças. Ataques de natureza racial dirigidos a magistrados e magistradas não configuram apenas ofensas individuais, mas atingem a própria instituição judicial, comprometendo os fundamentos da Justiça e os valores democráticos.

Em um Estado marcado pela riqueza de sua diversidade cultural e por uma população majoritariamente negra, qualquer manifestação de preconceito racial representa uma agressão coletiva, que fere toda a sociedade baiana e brasileira, construída sob bases plurais.

O Tribunal de Justiça da Bahia se solidariza com a magistrada e o magistrado atingidos e reafirma seu compromisso permanente no combate a todas as formas de discriminação, na promoção da igualdade racial e na defesa dos direitos fundamentais.



**TRIBUNAL DE JUSTIÇA
DO ESTADO DA BAHIA**